

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – PUC-MINAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Hélio Rodrigues de Oliveira Júnior

TECNOLOGIAS E VIDA SOCIAL NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

Belo Horizonte
2016

Hélio Rodrigues de Oliveira Júnior

TECNOLOGIAS E VIDA SOCIAL NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais.

Orientadora: Dra. Luciana Teixeira Andrade

**Belo Horizonte
2016**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

O48t Oliveira Júnior, Hélio Rodrigues de
Tecnologias e vida social na metrópole contemporânea / Hélio Rodrigues de
Oliveira Júnior. Belo Horizonte, 2016.
237 f. : il.

Orientadora: Luciana Teixeira de Andrade
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

1. Cidades e vilas - Aspectos sociais. 2. Tecnologia da informação - Aspectos sociais. 3. Sistemas de comunicação móvel. 4. Interação social. 5. Mídia digital. 6. Usuários da Internet. I. Andrade, Luciana Teixeira de. II. Chaves, Luís Miguel da Silva de Almeida. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. IV. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 301.175.1

Revisão Ortográfica e Normalização Padrão PUC Minas de responsabilidade do autor.

Hélio Rodrigues de Oliveira Júnior

TECNOLOGIAS E VIDA SOCIAL NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais.

Profa. Dra. Luciana Teixeira Andrade – PUC Minas (Orientadora)

Profa. Dra. Ana Marcela Ardila Pinto – UFMG

Prof. Dr. Francisco Coelho dos Santos – UFMG

Profa. Dra. Candice Vidal e Souza – PUC Minas

Profa. Dra. Cristina Petersen Cypriano – PUC Minas

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2016

Para Grazi, Sr. Hélio e Dona Sula

AGRADECIMENTOS

Registro aqui a minha gratidão para com as pessoas que se envolveram na realização desta tese. Algumas mais diretamente ligadas ao que o próprio trabalho ocasionou, outras nem tanto, mas todas elas efetivamente dedicadas a me ajudar naquilo que solicitei e naquilo que precisei, desde o início deste ciclo de doutoramento.

Agradeço às pessoas entrevistadas por cederem o seu tempo e compartilharem suas perspectivas e aos meus colaboradores/informantes por compartilharem entendimentos, práticas, percepções e momentos prazerosos de vida comigo.

Agradeço aos funcionários e funcionárias da PUC Minas, em especial a Ângela e ao Guilherme, da Secretaria da Pós-Graduação em Ciências Sociais, e a Jane, essa figura gentil que encontra em meio aos livros e conhece como poucos os labirintos da Biblioteca Central.

Aos professores e professoras da Pós-Graduação em Ciências Sociais e, em especial, à minha orientadora, Luciana Teixeira Andrade, por aquilo que ao longo de todo esse processo me propiciou vivenciar e aprender; ao Carlos Aurélio pelas sutilezas manifestas em suas memoráveis “notas de pé-de-página”; a Léa Guimarães Souki por generosamente compartilhar conhecimentos tão extensos, com sofisticação e competência realmente singulares; a Juliana Gonzaga Jayme pelo modo sempre atencioso com que me ouviu e pela atenção aos pedidos realizados por mim, naquilo que estava ao seu alcance; e, por fim, a Candice Vidal e Souza pela sensibilidade com que pratica este ofício tão delicado e pela parceria, amizade e cumplicidade nunca esquecidas. A Candice e aos demais membros da Banca Examinadora agradeço não só por aceitarem prontamente o convite para participar deste momento, mas, sobretudo, por integrarem os círculos de reciprocidade intelectual e afetiva, que me são tão caros. Agradeço a Ana Marcela Ardila Pinto pela acolhida generosa e pelos estímulos permanentes. A Cristina Petersen Cypriano por compartilhar experiências, descobertas e conhecimentos. Ao Francisco Coelho dos Santos, pelos diálogos intermináveis, pelo olhar sensível e pela disposição incorrigível de compartilhá-lo, pelos cuidados, pelos incentivos e pelo apoio permanentes.

Aos amigos e amigas, em especial, a Yana e a Kênia, minhas irmãs, que nunca me faltaram; a Cacau, com quem aprendi a dissolver a distância com coração; ao Erlon, que tanto me ajudou na tabulação dos dados coletados via questionário e tanto me apoiou nos momentos difíceis de mudança e de reconstrução nesta vida; ao Paulinho, meu compadre, parceiro velho de guerra; ao Alexandre, pelos ensinamentos; a Mimi pela força e pelo apoio; a

Cintia Lima, que tanto me cuidou; a Cláudia, a Siomara, a Carmem, ao Gardênio e ao Ademir; a Heliane, que tanto me ajudou; ao Humberto, pelas prosas intermináveis; ao meu compadre Radamés, ao Daniel, ao João Tonucci, a Denise, ao Jovi, ao Marco, ao Robson, a Naiane, ao Pablo, a Marcela, a Lucia, a Rejane, a Mariana e a Arlete, pela parceria; a Waneska, ao Arnaldo e ao Marcos, pela consideração e pelo apoio; ao Orlando, a Carol, a Clarissa e a Mônica; a Flavinha e ao Paulo; a Patrícia e a Renatinha; a Maíra e ao Luiz; ao Rei, meu irmão, e ao Rida, que tornou essa vida melhor ao se aproximar; ao Eráclito; ao Frank, a Ana e ao Théo.

Agradeço à minha família e, em especial, aos meus pais, que me ensinam sempre mais; a Clara e ao Aldair; a Aurelida, a Helen e a Esther; ao Ted e a Luciana; e ao Zezé. Esse ciclo se iniciou e se encerrou com o apoio integral de vocês. A Cleusa, que me presenteou com o que há de mais bonito nessa vida; a Helenir e ao Neném pelo carinho; ao Branco pela força costumeira; e a vó Teresa, que me cobre com bênçãos.

Em especial, agradeço à pessoa que compôs, de fato, a melhor parte deste doutorado. A Grazielle, minha mulher, por não me deixar desistir; por me ajudar a construir, a refazer, a acreditar; por me acompanhar em cada passo dado, dia a dia, ombro a ombro, lado a lado; por ler, reler e contribuir com cada fragmento desta tese; por estar presente em cada etapa deste trabalho. Sem você o que aqui se faz registrar não seria possível. Com amor, obrigado!

Por fim, agradeço à Capes pela bolsa que me possibilitou a realização deste doutorado.

*“... o real não está na saída nem na chegada:
ele se dispõe para a gente é no meio da travessia...”*

João Guimarães Rosa

RESUMO

Esta tese investiga a relação existente entre a web, as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), os dispositivos móveis de comunicação (DMCs) e a vida na metrópole. Nela, são considerados os usos e as apropriações que essas tecnologias ensejam, de maneira que se possa estabelecer uma perspectiva ampliada acerca de seus impactos na atribuição dos sentidos que se conferem aos espaços da cidade, nas práticas sociais por eles abrigadas e nas interações que neles se produzem e se estabelecem. Além disso, são também abordadas algumas das experiências sociais que se constituem e se localizam, simultaneamente, entre o físico e o virtual e que se efetivam nas ambiências intersticiais (ou nos espaços híbridos) aí constituídos. Seu objetivo é compreender os impactos dessas tecnologias sobre a vida social na metrópole contemporânea, com base nas apropriações que permitem e naquilo que com elas se faz. Para alcançá-lo, realiza-se a reflexão sobre conceitos recorrentemente adotados na literatura especializada dedicada a esta temática. Analisa-se a produção de mapas colaborativos digitais, que são fulcrados em uma geografia vivenciada e em uma lógica horizontalizada, eminentemente colaborativa, de cocriação e coprodução. Tendo em vista os impactos da modernidade sobre as formas de vivenciar a metrópole e de fruir os seus espaços, analisa-se a prática da *flânerie* e a emergência do caráter *blasé*. E, de modo complementar, algumas consequências associadas ao uso das novas TICs e, sobretudo, dos DMCs, para uma *neoflânerie* contemporânea. A partir do levantamento de dados secundários, propõe-se um panorama local e global do acesso às tecnologias aqui consideradas. Por fim, com base na utilização combinada de métodos e técnicas – questionário, entrevistas e observações participantes –, apresenta-se os dados levantados sobre os usos e as apropriações da web, das novas TICs e dos DMCs, de algumas das interações sociais que mediam e das práticas cotidianas às quais eles se integram, a que se seguem considerações sobre como estas tecnologias implicam as pessoas e os seus modos de proceder.

Palavras-chave: Metrópole. Tecnologias. *Flâneur*. Mapas digitais colaborativos. Interações sociais. Redes sociotécnicas.

ABSTRACT

This thesis investigates the relationship among the web, the new information and communication technologies (ICT), mobile communication devices (MCDs) and life in the metropolis. Its uses and appropriations were considered to establish an expanded perspective about the impact of these technologies on the given meanings to the city spaces, its social practices and the interactions produced and developed in them. Furthermore, it also discusses some of the social experiences constituted and located, at the same time, between the physical and the virtual, and that take place in interstitial ambiances (or in hybrid spaces) constituted. The purpose of this research is to understand the impacts of these technologies on social life in the contemporary metropolis, based on appropriations that they allow and what is done with them. To reach it, it was made a reflection about repeatedly adopted concepts in the literature on this topic. This thesis also analyzes the production of digital collaborative maps, which are based on an experienced geography and horizontal logic, highly collaborative, in co-creation and co-production. Considering the impact of modernity on the ways to experience the city and to enjoy its spaces, it analyzes the practice of *flânerie* and the emergence of *blasé* character. In a complementary way, some consequences associated with the use of ICTs and especially of MCDs, for a contemporary *neoflânerie*. From the collected secondary data, it proposes a local and global overview of access to these technologies. By the combined use of methods and techniques - questionnaire, interviews and participant observation – this research shows the data about the uses and web appropriation, new ICTs and MCDs, some of the social interactions mediated by them and daily practices integrated by them. At last, this research discusses how these technologies affect the people and their ways of doing things.

Keywords: Metropolis. Technologies. *Flâneur*. collaborative digital maps. social interactions. socio-technical networks

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
1 QUESTÕES, CONCEITOS E AUTORES PROEMINENTES LIGADOS À PESQUISA SOBRE O CIBERESPAÇO E A METRÓPOLE	29
1.1 O virtual e a produção da realidade	29
1.2 Territórios, espaços e lugares: fluidificações e recomposições	36
1.3 Mobilidade: conectividade integral e permanente?	47
1.4 Percepção e Paisagem: novos visores, novas visões	52
2 CARTOGRAFIAS E COLABORAÇÕES EM REDE	57
3 O FLÂNEUR E O BLASÉ NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA: BREVE ENSAIO SOBRE UMA NEOFLÂNERIE	73
3.1 Sobre Benjamin e o <i>flâneur</i>	74
3.2 A metrópole em transformação e o caráter <i>blasé</i>	86
3.3 Cultura objetiva e individualidades: adaptações e senso de autoconservação na “cidade grande e moderna”	93
3.4 Então... uma <i>neoflânerie</i>	96
4 BREVE PANORAMA SOBRE O ACESSO À INTERNET, ÀS NOVAS TICS E AOS DMCS: CRÍTICAS E CONSIDERAÇÕES	101
4.1. Conexões em escala global	102
4.2 Panorama brasileiro	104
4.3 Perfil dos usuários brasileiros	107
4.4 Conexão residencial e acesso pelos DMCS.....	109
4.5 Políticas públicas e inclusão digital no Brasil	110
4.6 Mobilidade física e mais conectividade: os “smartcars”	112
4.7 Críticas e considerações	114
5 PRÁTICAS COTIDIANAS E MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA	125
5.1 Primeira Parte – O questionário	126
5.2 Segunda Parte – As entrevistas	145
5.2.1 Entrevistados/as e seus perfis	147
5.2.2 As <i>comunalidades nas experiências de uso dos DMCS</i>	151
5.2.2.1 Localizar rotas e se deslocar com mais eficiência	152
5.2.2.2 Conhecer os destinos – Decidir qual rota	155
5.2.2.3 Encontrar amigos e ser encontrado	156
5.2.2.4 Compartilhamento imediato de dados.....	158
5.2.2.5 Consumir informação – conteúdo sempre à mão	161
5.2.2.6 Interagir e encurtar distâncias	162
5.2.2.7 Otimizar tempo, comunicações e tarefas.....	163
5.2.3 Aspectos e impactos relacionados à utilização das novas TICs e dos DMCS.....	166
5.2.3.1 Percepções sobre a cidade	166
5.2.3.2 Outras maneiras de transitar pela cidade.....	169
5.2.3.3 Sobre a desconexão e a dependência	171
5.2.3.4 Exposição e privacidade.....	172
5.2.3.5 Aspectos geracionais.....	174

5.2.3.6 <i>Sempre conectados</i>	175
5.2.3.7 <i>Algumas ambiguidades</i>	176
5.3 Terceira Parte – Diário de Campo	180
5.3.1 <i>Entre músicas, cigarros e posts</i>	181
5.3.2 <i>Cantar, dançar, vibrar e conectar</i>	185
5.3.3 <i>A Resenha – uma experiência mediada</i>	189
5.3.3.1 <i>Tudo via Internet, redes sociotécnicas e DMCs</i>	194
5.3.3.2 <i>Pós-Resenha e Pré-Resenha</i>	195
5.4 Quarta Parte – Considerações gerais sobre os dados coletados	196
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	213
REFERÊNCIAS	217
APÊNDICE A - Questionário	227
APÊNDICE B - Localização dos/as Respondentes do Questionário	231
APÊNDICE C - Roteiro das Entrevistas Semi-Estruturadas	233
APÊNDICE D - Perfis das Pessoas Entrevistadas	235
APÊNDICE E - Termo	237